

Por: **Alexandre Mathias** - Estrategista Chefe, **Bruno Benassi** - Analista de Ativos e **Luciano Costa** - Economista Chefe

Destaques na abertura do mercado

A geopolítica segue no radar dos mercados globais nesta quarta-feira (07), com a atenção dos investidores migrando da captura de Nicolás Maduro para as renovadas pretensões de Trump sobre a Groenlândia. O anúncio de que a Casa Branca considera o uso de força militar para adquirir o território autônomo dinamarquês adiciona uma camada relevante de instabilidade diplomática.

Hoje, o mercado também aguarda a divulgação do relatório de empregos ADP de dezembro, às 10h15. Economistas projetam a criação de 48 mil postos de trabalho, dado que deve balizar as apostas para a política monetária do Fed nas próximas semanas.

Os Treasuries operam estáveis nesta manhã: a taxa de 10 anos trabalha a 4,15%, enquanto o título de 2 anos é negociado a 3,46%.

O dólar opera estável. O índice DXY — que mede a força da moeda dos EUA contra seis pares — avança 0,03%, aos 98,61 pontos. O ouro registra ajuste negativo de 0,67%, cotado a US\$ 4.464,57 por onça-troy, enquanto o Bitcoin cede 1,67%, negociado a US\$ 91.657,54.

No mercado de commodities, o petróleo WTI apresenta recuo de 1,14%, cotado a US\$ 56,48 por barril, devolvendo parte dos ganhos recentes. Já o minério de ferro marca valorização de 0,63%, trocando de mãos a US\$ 106,64, sustentado pela demanda asiática.

As bolsas asiáticas fecharam majoritariamente no negativo. O índice japonês Nikkei 225 recuou 1,06%, enquanto o Hang Seng, em Hong Kong, caiu 0,94% e o CSI 300, na China continental, registrou perda de 0,29%.

Na Europa, o índice Euro Stoxx abre em baixa de 0,26%, acompanhando a cautela dos investidores globais. Na mesma direção, os futuros do S&P 500 oscilam no campo negativo, em queda de 0,13%.

No Brasil, o Ibovespa fechou a sessão de ontem (06) em alta de 1,11%, aos 163.663,88 pontos. O dólar encerrou em baixa de 0,60%, cotado a R\$ 5,3756. A estrutura a termo da taxa de juros perdeu inclinação, com leve avanço dos vértices curtos em contraposição ao recuo marginal dos vencimentos mais longos.

Zona do euro: O CPI desacelerou para 2,0% em termos anuais em dezembro de 2025, ante 2,1% em novembro, segundo dados preliminares divulgados pela Eurostat. O resultado veio em linha com as expectativas de analistas e marcou o retorno do índice à meta oficial de 2% do Banco Central Europeu.

O núcleo da inflação, que exclui os preços mais voláteis de energia e alimentos, também apresentou moderação, com alta anual de 2,3% em dezembro, levemente abaixo dos 2,4% registrados no mês anterior. O dado ficou em conformidade com o consenso de mercado, reforçando a percepção de um processo gradual de desinflação na região.

Brasil: A balança comercial registrou superávit de US\$ 9,6 bilhões em dezembro e encerrou 2025 com saldo positivo de US\$ 68,3 bilhões, abaixo dos US\$ 74,2 bilhões observados em 2024. As exportações somaram US\$ 31,0 bilhões em dezembro, enquanto as importações alcançaram US\$ 21,4 bilhões.

No acumulado de 2025, as vendas externas cresceram 3,5%, para US\$ 348,7 bilhões, e as compras avançaram 6,7%, para US\$ 280,4 bilhões. Apesar do nível elevado das importações ao longo do ano, a recuperação das exportações no segundo semestre — especialmente no quarto trimestre — garantiu um resultado acima das expectativas do mercado.

A composição do comércio exterior reforça uma tendência já observada: mesmo com a queda dos preços internacionais, o valor negociado aumentou em função do forte crescimento dos volumes. Entre os produtos exportados, o petróleo bruto voltou a liderar tanto em dezembro quanto no acumulado do ano, seguido por minério de ferro e soja — esta última superando o desempenho de 2024. Carne bovina e café também se destacaram.

Do lado das importações, óleos combustíveis de petróleo e adubos mantiveram crescimento interanual, enquanto itens ligados à cadeia automotiva, como partes e motores, continuaram desacelerando.

No recorte geográfico, as exportações para a Argentina cresceram mais de 30% em 2025, impulsionadas por veículos automotivos, em um contexto de melhora econômica e valorização da moeda no país vizinho. As vendas para a China também avançaram de forma significativa, superando US\$ 100 bilhões e estabelecendo um novo recorde.

Em contraste, as exportações para os Estados Unidos registraram queda de 6,4% em 2025, embora haja expectativa de melhora nos próximos meses com a ampliação da lista de produtos isentos de tarifas.

Preços de Ativos Seleccionados¹

	Cotação		Variação²			
	7-jan-26	dia	Mês	2026	12 meses	
Renda Fixa	Tesouro EUA 2 anos	3,46	0	1	1	-82
	Tesouro EUA 10 anos	4,15	-3	2	2	-45
	Juros Futuros - jan/27	13,73	3	-8	-8	-164
	Juros Futuros - jan/31	13,31	-1	-17	-17	-151
	NTN-B 2027	8,49	3	0	0	84
Renda Variável	NTN-B 2050	7,23	6	7	7	-14
	MSCI Mundo	1.035	0,7%	1,5%	1,5%	21,4%
	Shanghai CSI 300	4.777	-0,3%	2,7%	2,7%	26,5%
	Nikkei	51.962	-1,1%	3,2%	3,2%	30,2%
	EURO Stoxx	5.917	-0,3%	2,1%	2,1%	21,5%
	S&P 500	6.945	0,6%	0,7%	0,7%	16,2%
	NASDAQ	23.547	0,6%	0,5%	0,5%	18,5%
	MSCI Emergentes	1.467	1,1%	4,6%	4,6%	36,0%
	IBOV	163.664	1,1%	1,6%	1,6%	36,4%
	IFIX	3.788	0,1%	0,3%	0,3%	21,5%
	S&P 500 Futuro	6.979	-0,1%	0,5%	0,5%	12,3%

(1) Cotações tomadas às 8h BRT trazem o fechamento do dia dos ativos asiáticos, o mercado ainda aberto para ativos europeus e futuros e o fechamento do dia anterior para os ativos das Américas.

Fonte: Bloomberg.

	Cotação		Variação²			
	7-jan-26	dia	Mês	2026	12 meses	
Moedas	Cesta de moedas/ US\$	98,61	0,0%	0,4%	0,4%	-9,5%
	Yuan/ US\$	6,99	0,1%	-0,1%	-0,1%	-4,5%
	Yen/ US\$	156,49	-0,1%	0,1%	0,1%	-0,5%
	Euro/US\$	1,17	0,0%	-0,5%	-0,5%	13,4%
	R\$/ US\$	5,38	-0,6%	-1,8%	-1,8%	-12,1%
	Peso Mex./ US\$	18,00	0,4%	0,0%	0,1%	-11,4%
Commodities & Outros	Peso Chil./ US\$	893,80	-1,1%	-0,6%	-0,6%	-11,6%
	Petróleo (WTI)	56,5	-1,1%	-2,5%	-2,5%	-23,6%
	Cobre	600,6	-0,9%	3,9%	3,9%	47,4%
	BITCOIN	91.657,5	-1,7%	3,9%	3,9%	-6,7%
	Minério de ferro	106,6	0,6%	-0,6%	-0,6%	9,6%
	Ouro	4.464,6	-0,7%	2,9%	2,9%	69,1%
	Volat. S&P (VIX)	15,1	2,4%	5,4%	5,4%	-6,3%
	Volat. Tesouro EUA (MOVE)	65,8	1,7%	2,9%	2,9%	-32,8%
	ETF Ações BR em US\$ (EWZ)	33,1	1,0%	3,5%	3,5%	45,0%
	Frete marítimo	1.830,0	-1,1%	-2,5%	-2,5%	75,5%

(2) Ativos de renda fixa apresentam a variação em pontos-base (p.b.), esta é a forma como o mercado expressa variações percentuais em taxas de juros e spreads. O ponto-base é igual a 0,01% ou 0,0001 em termos decimais. Os demais ativos mostram a variação em percentual.

Indicadores de hoje

Indicadores do dia anterior

	Pais	Evento	Ref.	Esperado	Efetivo	Anterior
07/01/2026	10:15	US ADP Variação setor empregos	Dec	50k		-32k
07/01/2026	12:00	US ISM Serviços	Dec	52,2		52,6
07/01/2026	12:00	US Ofertas de emprego JOLTS	Nov	7600k		7670k

Não houve divulgação de indicadores relevantes

IMPORTANTE: A Monte Bravo Corretora de Valores Mobiliários S.A. ("Monte Bravo") é uma instituição financeira autorizada a funcionar pelo Banco Central do Brasil. Esta mensagem e eventuais anexos podem conter informações confidenciais destinadas a indivíduo e propósito específico, sendo protegidos por lei. Caso você não seja o destinatário ou pessoa autorizada a recebê-la, por favor, avise imediatamente o remetente e, em seguida, apague o e-mail. É terminantemente proibida a utilização, cópia ou divulgação não autorizada das informações presentes nesse informe. As informações nele contidas e em seus eventuais anexos são de responsabilidade do seu autor, não representando necessariamente ideias, opiniões, pensamentos ou qualquer forma de posicionamento por parte da Monte Bravo. Por fim, é imprescindível que o destinatário verifique este e-mail e todos os anexos em busca de possíveis vírus. A empresa/remetente não assume responsabilidade por quaisquer danos decorrentes da transmissão de vírus através deste e-mail.